

GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruna Ticyane Müller Narzetti¹

Marceli Cleunice Hanauer²

Marlene Paz³

Michelly Carla Santin⁴

Rita de Cássia Farias de Oliveira⁵

Joice Moreira Schmalfluss⁶

Resumo: Na área de saúde da mulher, especificamente tratando-se da prática obstétrica, o enfermeiro exerce um papel importante no que se refere à educação em saúde. Quando o contexto de atendimento acontece na atenção primária, o trabalho deste profissional permeará a maior parte do tempo nos cuidados direcionados à gestante durante as consultas de Enfermagem pré-natal. Porém, nem sempre é possível esclarecer todas as dúvidas, mitos e medos da gestante no decorrer destas consultas, mantendo-se uma lacuna de conhecimentos e informações que podem ser compartilhados com ela em outras ocasiões, como nos grupos de gestantes. Os grupos constituem-se em espaços de interação, discussão coletiva e relações interpessoais entre equipe e comunidade. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência de realização de um grupo de gestantes como estratégia de cuidado na atenção primária à saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, em atividades teórico-práticas desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família do município de Chapecó, Santa Catarina, junto ao Componente Curricular O Cuidado no Processo de Viver Humano II,

¹ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC.brunamuller_narzetti@hotmail.com

² Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Bolsista voluntária do projeto PIBIC Perfil epidemiológico de óbitos por causas violentas na região as Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC, sob edital edital nº 664/UFFS/2016.tilhanauer@hotmail.com

³ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC.paz.marlene@hotmail.com

⁴ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC.michysantin@hotmail.com

⁵ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC.ritacassiafo@hotmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Especialista em Obstetrícia. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Campus Chapecó/SC. joice.schmalfluss@uffs.edu.br

cursado no primeiro semestre de 2016. A demanda em realizar o grupo de gestantes partiu da equipe da Estratégia de Saúde da Família, quando a mesma convidou as acadêmicas e a professora supervisora para esclarecer às participantes aspectos importantes do final da gestação e do parto vaginal. De posse da necessidade apontada, as acadêmicas e professora iniciaram o planejamento da atividade, considerando a justificativa para sua realização, objetivo, público alvo, estratégia a ser implementada durante sua execução, resultados esperados e avaliação. Ainda, consideraram o ambiente e materiais que seriam disponibilizados, o tipo de fala mais adequado a fim de alcançar todas as participantes, bem como os assuntos que seriam abordados. No dia combinado, em turno noturno, cerca de dez gestantes acompanhadas, majoritariamente, pelos companheiros e/ou familiares foram recebidas no serviço de saúde em ambiente previamente preparado e decorado com intenções de bebê. Lanches e bebidas também foram oferecidos. Iniciou-se a fala com a apresentação da professora e acadêmicas e depois as grávidas também se apresentaram falando um pouco sobre o seu histórico obstétrico e desfechos de nascimentos anteriores. Os assuntos abordados versaram sobre o atual modelo obstétrico de Chapecó, o preparo para o parto vaginal, sinais de alerta e momento de procurar a maternidade, fases do trabalho de parto, parto vaginal humanizado hospitalar, Lei do Acompanhante, formação de vínculo entre mãe e bebê e violência obstétrica. Durante o grupo houve participação ativa das gestantes e de seus acompanhantes, mostrando interesse dos mesmos em compreender e discutir os assuntos abordados, com exposição de suas percepções, saberes e sentimentos. Acredita-se que a realização de grupos de gestantes configure-se em estratégia importante de cuidado, favorecendo a troca de saberes de maneira a auxiliar um final de gestação tranquilo e informado, bem como um desfecho obstétrico positivo. A experiência relatada foi fundamental para o crescimento profissional das acadêmicas, dotando as mesmas para a capacidade de comunicação e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem Obstétrica. Gestação. Lei do Acompanhante. Parto Humanizado.